

## **Association between pre-existing comorbidities and outcomes in 73 ambulatory surgery patients: a cross-sectional study**

Luana Costa Vieira, Isabela Viana Iasbeck Aguiar, Luiza Ohasi de Figueiredo

### **RESUMO ACESSÍVEL**

O atendimento ambulatorial na Atenção Primária à Saúde é importante ao reduzir gastos com internações prolongadas, ao manter o indivíduo no próprio meio social e ao proporcionar uma recuperação mais rápida e menos dolorosa para o paciente. Porém, mesmo que cirurgias ambulatoriais possuam menor risco, ainda podem ocorrer complicações pós-operatórias. Assim, o objetivo desse estudo foi identificar e avaliar a prevalência de sintomas em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, além de elucidar os fatores de risco e aportar dados que possam contribuir para práticas mais seguras. Assim, após assinar o Termo de Consentimento Esclarecido (TCLE), foram selecionados 73 pacientes de um ambulatório de Belo Horizonte de forma voluntária e que haviam realizado procedimento cirúrgico ambulatorial, no período de julho a agosto de 2023. Foram aplicados questionários, sendo o questionário central estruturado e desenvolvido pela equipe de pesquisa, com questões objetivas e quantitativas. O objetivo era entender melhor sobre a prevalência de sintomas pós-cirúrgicos, fatores de risco e práticas de cuidado pós-operatório desses pacientes. Dos 73 participantes, 64% eram mulheres. A idade média era de 54,26 anos. 45% consumiam álcool e 30% eram tabagistas. Em relação ao perfil clínico, 23% eram obesos e 22% viviam com diabetes. 45% dos participantes possuíam dor no pós-operatório. A dor e vermelhidão foram mais prevalentes nas mulheres e os sintomas em geral, mais prevalentes entre pacientes com ensino médio completo. Houve relação significativa entre os sintomas, diabetes, obesidade e tabagismo. Sendo assim, é importante a educação do paciente, avaliação pré-operatória e acompanhamento pós-operatório do mesmo.